



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Resiliência de mãe

Quando nos tornamos mães, muita coisa muda. Entre elas, a noção de tempo. A base para se situar em conversas e lembranças passa a ser o nascimento das crianças e cada uma das fases importantes pelas quais elas passam. De certa forma, isso ajuda a organizar os pensamentos. Faz quanto tempo que não viajamos para a praia? Ah, isso foi antes de a fulana nascer... Que ano o Brasil levou o ouro no judô? Certamente o ano da formatura da mais velha no

ensino fundamental!

É claro que isso representa apenas uma parte pequena das mudanças, e ainda há outras que podemos citar sem nem mesmo trocar de assunto. Afinal, aquelas noites em claro não duravam só oito ou 12 horas, não é mesmo? O tempo entre o sol poente e o nascente se multiplicava por dezenas, até que as noites virassem dias, quicá anos vividos em apenas alguns minutos.

O choro do bebê é biologicamente programado para irritar os pais, questão de sobrevivência, uma vez que pais acordados cuidam dos rebentos e impedem que algo de mau aconteça. A natureza é sábia, mas também cruel. Muitas vezes o incômodo é um pedido de aconchego, de carinho, e as mães

em desespero tentam navegar pela incerteza e fazer o que quase nunca conseguem, mas o que sempre lhe cobram: resolver os problemas de maneira ágil.

Confesso que a maternidade era algo inevitável para resolver o meu egoísmo. Mesmo com um senso de justiça que considero apurado, eu tinha dificuldade em me colocar no lugar do outro em algumas situações intrínsecas à vida adulta. Parecia-me, por exemplo, perfeitamente possível organizar o orçamento doméstico e manter planilhas em dia para não estourar o limite da conta no fim do mês. Igualmente me soava bem viável se planejar para cumprir uma jornada de trabalho fixa.

Tudo isso se mostrou desimportante num primeiro momento. O foco

daqueles meses iniciais de vida do bebê era simplesmente mantê-lo vivo, sem sucumbir ao cansaço e às cobranças externas e internas que cultivamos dentro de nós. Era Almodóvar em sua forma mais crua e talvez com cores tão vibrantes quanto confusas. Uma mistura de sonho com pesadelo de onde não temos a menor vontade de sair, tampouco de ficar por muito tempo.

É no momento em que vivemos esse sem-fim de emoções mescladas, tudo ao mesmo tempo e agora, que reparamos o quanto podemos rever nossas prioridades e também ser mais empáticos com os outros. Pode ser que nem todos enfrentem um puerpério, mas sempre há algo que angustia e merece atenção e cuidado.

O mais difícil talvez seja o fato de que essas mesmas pessoas que merecem o seu olhar cuidadoso provavelmente não alcancem essa sabedoria que só o tempo ou uma vivência como a da maternidade podem dar. Até nisso tornar-se mãe traz surpresas, pois, de fato, nos envolve de resiliência (assim como de pouca paciência para as pequenezas, portanto, cuidado!).

Para algumas pessoas, esse aprendizado e a sensação de matinar vêm mesmo sem se gestar uma vida. Na minha concepção, são seres iluminados, que elevam a humanidade a um patamar de divindade na Terra. Que nesse período em que celebramos as mães, a nossa habilidade de matinar e de respeitar se multiplique.

VIOLÊNCIA ESCOLAR / O estudante que bateu em um colega na sala de aula deve passar por audiência de custódia nesta semana, quando a medida pode ser adotada



Justiça quer internação de adolescente agressor

» DARCIANNE DIOGO

O adolescente apreendido pela Polícia Civil (PCDF) por suspeita de golpear um colega no abdômen dentro da sala de aula, em um colégio de Águas Claras, pode ficar internado provisoriamente por 45 dias em uma unidade socioeducativa, a pedido da Vara da Infância e da Juventude do DF. O menor deve passar por audiência de custódia nesta semana, quando a medida pode ser adotada.

O **Correio** apurou, por meio da Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA 2), que o adolescente foi apreendido na sexta-feira, dois dias após a agressão, em razão de um mandado de apreensão, no qual ele é suspeito de tentativa de latrocínio. O crime ocorreu no Parque de Águas Claras e, na ocasião, o menor tentou roubar um celular e acertou a vítima com um golpe de faca.

Na quarta-feira, o adolescente protagonizou uma situação

grave na escola onde estuda, o colégio Objetivo de Águas Claras. Segundo as investigações, ele desferiu um soco na lateral do abdômen de um colega de sala, de 15 anos. O adolescente está na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Anchieta, com uma lesão no rim.

Em entrevista ao **Correio** no sábado, a mãe da vítima, que preferiu não se identificar, relatou que o estudante suspeito teria entrado na sala de aula nervoso e agressivo. “Eu pedi para que meu filho me contasse tudo o que ocorreu. Ele disse que o colega chegou na sala dizendo que estava possuído de ódio e que não era para ninguém mexer com ele. Como meu filho costumava fazer brincadeiras com esse colega, o chamou de ‘playboy’”, disse na entrevista.

Após esse comentário, o estudante deu um soco forte na vítima. A mãe relata que só foi informada sobre o fato pela escola às 16h, quase cinco horas depois. Ela afirmou que pediu o

acesso às imagens das câmeras de segurança, o que foi negado pela direção.

Em nota oficial, o colégio explicou que, “sobre as câmeras de segurança, é importante esclarecer que a escola jamais se recusou a disponibilizar as imagens às autoridades competentes. Pelo contrário, todas as gravações solicitadas foram entregues conforme determinação legal. As imagens captadas na quinta-feira, 08 de maio, foram encaminhadas à Delegacia da Criança e do Adolescente mediante solicitação formal e também estão à disposição do Conselho Tutelar. Ressaltamos que, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as imagens feitas dentro da sala de aula só podem ser compartilhadas mediante solicitação oficial de autoridades”.

Ontem, a mãe da vítima afirmou ao **Correio** que o adolescente permanece na UTI sob observação médica. O aluno será submetido a novos exames hoje para avaliação.

Posicionamento

Em nova nota oficial enviada ontem à imprensa, o Colégio Objetivo posicionou-se quanto à apreensão do estudante e as medidas tomadas. De acordo com a instituição, foram adotadas soluções no âmbito escolar, “incluindo a transferência do estudante responsável pela agressão, além de ações pedagógicas com a turma, conduzidas pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE)”.

“Neste sábado (10/05), a escola foi informada de que o mesmo adolescente, fora do ambiente escolar e em situação anterior ao episódio ocorrido na escola, foi apreendido pela polícia, acompanhado de outros jovens que não pertencem ao corpo discente do Colégio Objetivo. Diante disso, é essencial esclarecer que os demais adolescentes citados em rumores sobre um suposto latrocínio não são alunos do Colégio Objetivo. Qualquer tentativa de associação entre a instituição e esses indivíduos é incorreta e infundada”, frisou.

» HOMICÍDIO

EXECUÇÃO EM BAR

O farmacêutico Wesley Gomes dos Santos, de 44 anos, foi executado a tiros em um bar, na QN 15 do Riacho Fundo 2, na noite de ontem. Ao **Correio**, o segundo-tenente da Polícia Militar Thiago Souza, responsável pelo policiamento na região, contou que a vítima não tem antecedentes criminais. No bar, Wesley estava na companhia do irmão e de amigos. “Segundo populares, uma pessoa parou uma moto ao lado dele e efetuou ao menos três disparos. O que chama a atenção é que, com a chegada das viaturas, o bar fechou as portas e as testemunhas só sabiam informar que era uma moto”, explicou. No momento do ataque, dezenas de pessoas estavam no local. A vítima foi atingida com ao menos três tiros. Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados e tentaram reanimar a vítima — que estava em parada cardíaca —, mas ela não resistiu e morreu. A motivação vai ser investigada pela Polícia Civil.

» VIOLÊNCIA



ATACADA A TESOURADAS

Policiais militares prenderam, na tarde de ontem, um homem acusado de desferir golpes de tesoura contra uma mulher, na QND 30, em Taguatinga. A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros com perfurações na perna. Os militares chegaram ao local após um denunciante relatar a de agressão. A PM encontrou a mulher caída em uma calçada e o autor, que estava próximo, foi preso em flagrante. Segundo a corporação, a mulher foi atingida com tesouradas. Ela recebeu os primeiros socorros pela própria PM até a chegada do Corpo de Bombeiros. Aos policiais, a vítima contou ter recebido um tapa no rosto do agressor e tentou fugir correndo, quando tropeçou e caiu em frente a uma sorveteria. Neste momento, o homem aproveitou para feri-la com a tesoura. O autor foi conduzido à 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro), onde foi autuado pelos crimes de lesão corporal e violência doméstica com base na Lei Maria da Penha. A arma utilizada no crime foi apreendida.

» TRANSPORTE

ASSÉDIO A PASSAGEIRAS

O crime ocorreu ontem, dentro de um ônibus, na Rodoviária do Plano Piloto, quando um homem, de 30 anos, foi preso por assédio sexual. De acordo com os relatos, ele teria se sentado ao lado de uma mulher e começou a se tocar nas partes íntimas por cima da roupa. Em seguida, colocou a mão por dentro da vestimenta e continuou o ato na presença da vítima. Após denúncias dos passageiros, o suspeito foi localizado e abordado pelos policiais militares do 6º Batalhão, que realizavam patrulhamento na Rodoviária. O suspeito possui passagens anteriores pela polícia por uso e porte de drogas, além de furto em interior de veículo. Após a abordagem, ele e a vítima foram encaminhados à 5ª Delegacia de Polícia, onde ocorrência foi registrada. O homem foi autuado por ato obsceno.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11/05/2025

» Campo da Esperança

Ana Alves de Moura, 85 anos
Ana Maria de Moraes Pereira, 76 anos
Dinora de Souza Lopes, 84 anos
Eduardo Pirangi Inácio, 46 anos
Eutímio Bandeira Ortégão, 83 anos
Francisco Matias Sobrinho, 82 anos
Helena Simão Vaz de Oliveira, 79 anos

Lúcia Maria da Silva Thompson, 72 anos
Luiza Alves da Silva, 84 anos
Manoel Messias Lustosa de Sousa, 86 anos
Maria das Mercês Alves dos Santos, 72 anos
Maria do Amparo Lopes, 78 anos
Maria do Socorro Barbosa Araújo, 80 anos
Maristela de Araújo Lima, 59 anos
Nadir Neves da Cruz, 60 anos

Octacílio Carlson Thadeu, 73 anos
Paulo Sérgio Caldas Barbosa, 55 anos
Renato Lopes Pereira, 51 anos
Thiago Fonseca Rezende de Moraes, 43 anos

» Taguatinga

Antonélia de Melo, 74 anos
Antônia Bezerra do Nascimento, 66 anos

Fabiana Matos de Araújo, 31 anos
Ivanilde Leandro Santos, 67 anos
Lara Jhovana de Jesus Silva, 1 ano
Marilda Bastos da Silva, 78 anos
Rubens Adeir Martins, 64 anos
Ruggeri Pedroza Belém, 31 anos
Suehara Kume, 82 anos
Valdemir Dias dos Santos, 55 anos

» Gama

Francisco Dias de Oliveira, 69 anos

» Planaltina

Sara Lorena da Silva Brito, 28 anos

» Jardim Metropolitano

Maurícia Pereira Cruz, 89 anos
Kalêbe da Silva Pereira, menos de 1 ano
Maria do Carmo Valle dos Santos Pinto, 82 anos (cremação)